

O movimento internacional

Pelo fim dos castigos físicos e
humilhantes contra as
crianças

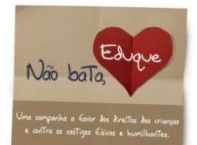
Salvador, Bahia
Outubro de 2010

A normativa internacional

Desde **1948**, a *Declaração Universal dos Direitos Humanos* preconiza, no artigo 7º, **o direito ao respeito absoluto à integridade física, independentemente da situação em que se encontre qualquer pessoa.**

Em **1966**, o *Comitê dos Direitos Econômicos Sociais e Culturais* mostrou preocupação com a persistência da legalidade dos castigos corporais e recomendou sua proibição a todos os Países-Membros.

Em **1989**, a Assembleia da ONU aprovou a *Convenção sobre o Direitos da Criança*, que proíbe (artigo 19) todas as formas de castigos corporais às crianças, inclusive na família.



A normativa internacional

Em **2006**, a *Declaração de Kyoto*, da 8^o Assembléia Mundial das Religiões para a Paz, aprovou a Declaração sobre a Violência contra as Crianças, que **compromete as comunidades religiosas a enfrentar a violência contra crianças e proteger as crianças em suas comunidades.**

Em **2006**, o *Comitê dos Direitos da Criança* emite o *Comentário Geral nº 8*, que **explicita que a proibição dos castigos corporais contra crianças, na família, nas escolas e em outros contextos, não é apenas uma obrigação dos Estados Partes da Convenção, é também uma estratégia chave para a redução e prevenção de todas as formas de violência nas sociedades.**



A normativa internacional

A Convenção sobre o Direito da Criança é o instrumento internacional de direitos humanos com maior adesão no mundo.

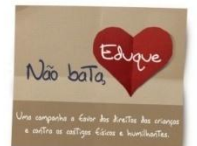
- ✓ 192 países ratificaram a Convenção
- ✓ apenas Estados Unidos e Somália ainda não aderiram.
- ✓ cria o Comitê dos Direitos da Criança – responsável pelo monitoramento da Convenção



○ Estudo Mundial sobre a violência contra crianças

○ Estudo foi realizado no período de 2004 a 2006.

- ✓ 132 países participaram
- ✓ consultas regionais, sub-regionais e nacionais
- ✓ reuniões temáticas entre especialistas
- ✓ visitas de campo
- ✓ aportes de organizações como Unicef, Unesco, OIT, Save the Children, CRIN, etc.
- ✓ participação de organizações da sociedade civil e de crianças e adolescentes



O Estudo Mundial sobre a violência contra crianças

Em agosto de 2006, o especialista independente Paulo Sérgio Pinheiro, apresentou o Relatório com as conclusões e recomendações para o **Estudo das Nações Unidas sobre a Violência contra Crianças.**

→ O *Estudo* mostra que as próprias crianças consideram a violência uma questão crucial em suas vidas.



O Estudo Mundial sobre a violência contra crianças

A recomendação 98: **“Exorta os Estados a proibir todas as formas de violência contra crianças em todos os ambientes, inclusive castigos corporais,”**

A recomendação 120: indica a necessidade da nomeação de um representante especial. Em maio de 2009, o Secretário-Geral da ONU, Ban Ki-moon, nomeou **Marta Santos Pais como sua Representante Especial sobre Violência Contra Crianças.**

→ A Representante Especial deve atuar como um defensor global de ações que promovam a prevenção e a eliminação de todas as formas de violência contra crianças, estimulem a cooperação internacional e regional e garantam um acompanhamento adequado das recomendações.



A normativa internacional

Em 2009, a ***Corte Interamericana de Direitos Humanos*** confirmou a **obrigação** dos Estados Membros da Organização dos Estados Americanos (OEA) de **proibir e eliminar** todas as formas de castigo corporal contra crianças e adolescentes, considerando-as incompatíveis com a Convenção Americana sobre Direitos Humanos e a Declaração Americana de Direitos e Deveres do Homem.



Enfoque de Direitos Humanos



Com base na Convenção sobre os Direitos da Criança e a interpretação do Comitê dos Direitos da Criança no Artigo 19, fica claro que nenhuma forma de castigo físico ou humilhante pode ser aceita (mesmo os tapas, chineladas, surras, beliscões, xingamentos, etc.)



O que dizem as crianças ...

“(...) Os pais preferem bater que conversar ”, “ Os pais sofrem violência quando pequenos, por isso descontam em seus filhos. ” *(menino, 12 anos)*

““Quando me batem eu fico parada, senão vou apanhar mais. Eu fico triste.” *(menina, 9 anos)*

“Existem maneiras de resolver os problemas sem surras. Isso não faz nenhum bem nem para os pais nem para as crianças”, *(menina, 10 anos)*

O que dizem as crianças ...

Diga não à Violência



A violência não ~~acon-~~tece só com os adolescentes e crianças, com adultos também acontece tem que acabar.

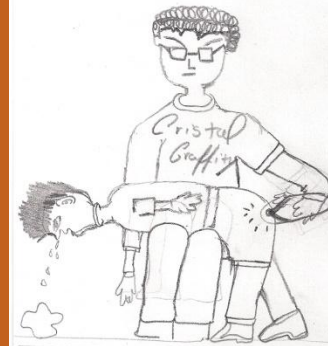
Nome = Keith Monte Albuquerque 15 = Anos

Diga sim para o amor, paz e carinho



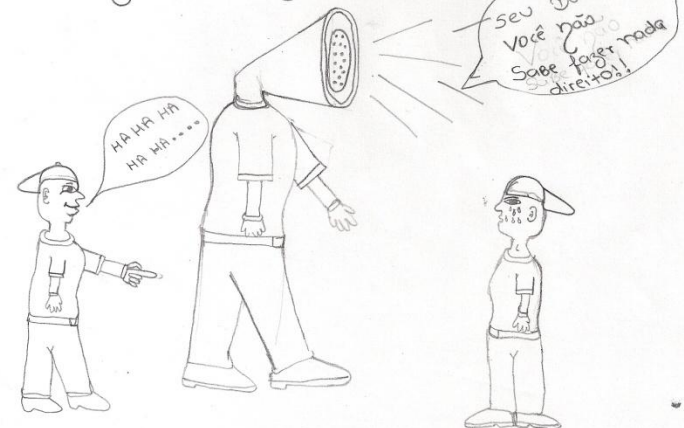
em todo o mundo!

Castigo físico



Nome: Fardel
idade: 16 anos

Tratamento humilhante?



O movimento internacional

A Iniciativa Global pelo Fim dos Castigos Físicos contra crianças, criada em 2001, é uma aliança entre organizações multilaterais de defesa dos direitos humanos, organizações da sociedade civil e indivíduos-chave.



Os objetivos da Iniciativa Global

- ✓ formar uma forte aliança entre as agências de direitos humanos, indivíduos e organizações não-governamentais contra o castigo físico;
- ✓ dar visibilidade à punição corporal de crianças através da construção de um mapa global;
- ✓ incidir para que os Estados promovam a reforma legal e desenvolvam políticas públicas de prevenção;



Os objetivos da Iniciativa Global

- ✓ promover a conscientização de que as crianças tem direito à proteção e a serem educadas sem o uso de qualquer forma violenta de disciplina;
- ✓ colaborar com os Estados para as reformas legais.



As Recomendações aos Estados

- ✓ proibição explícita (legal) de todos os tipos de violência contra a criança.
- ✓ criação de programas de conscientização para despertar o interesse do público para o problema e sua necessária eliminação.
- ✓ envolvimento das próprias crianças no processo de elaboração de estratégias de eliminação dos castigos físicos e humilhantes.



As Recomendações aos Estados

- ✓ desenvolvimento de estudos e pesquisas quantitativos e qualitativos sobre o problema da violência contra a criança.
- ✓ reforma das instituições públicas e privadas de abrigo e cuidado onde o uso de castigo físico for detectado.



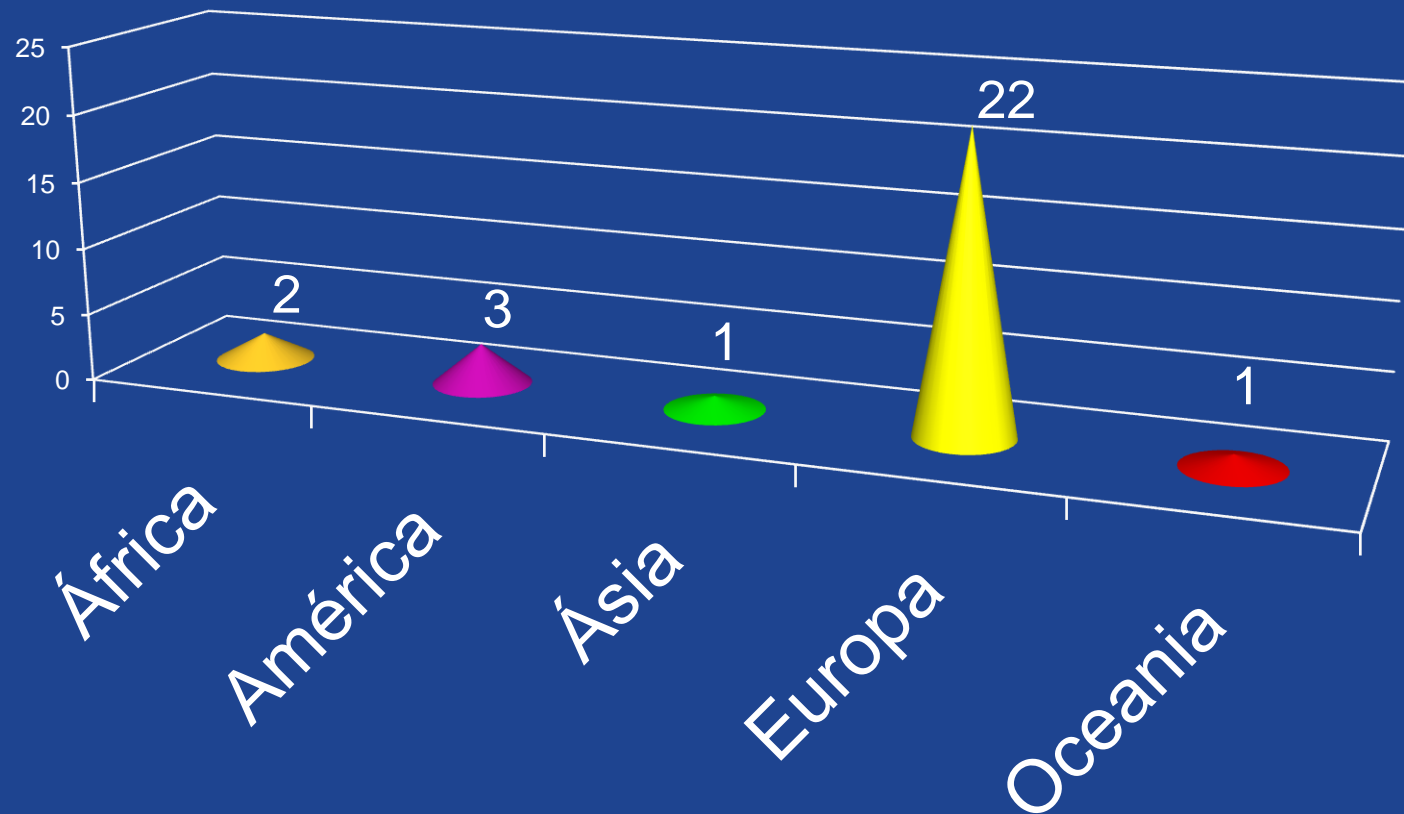
A reforma legal contra os castigos físicos no mundo

O Estudo Mundial da ONU sobre a Violência Contra Crianças - que determina a proibição de todo tipo de castigo físico contra crianças – acelerou o processo universal de Reforma Legal.

Crianças e adolescentes são cada vez mais reconhecidos como sujeitos de direitos cuja proteção pela lei deve ser igual, ou mesmo superior, à dos adultos.



Número de países com leis específicas = 29



Número de países com leis específicas = 29

África

Quênia

Tunísia

América

Costa Rica

Uruguai

Venezuela

Ásia

Israel

Oceania

Nova Zelândia

Europa

Alemanha

Áustria

Bulgária

Croácia

Chipre

Dinamarca

Espanha

Finlândia

Grécia

Holanda

Hungria

Europa (cont.)

Islândia

Letônia

Listenstaine

Luxemburgo

Noruega

Polônia

Portugal

Rep. da Maldivia

Romênia

Suécia

Ucrânia

Ações de incidência

Realização do 1º Simpósio Nacional de Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes - pelo fim dos castigos físicos e humilhantes, nos dias 2, 3 e 4 de dezembro de 2009, no Rio de Janeiro.



Paulo Sérgio Pinheiro, Rosa María Ortiz, Marta Santos Pais, Dep. Maria do Rosário (FPI). Wanderlino Nogueira, Eva Stenstam e Peter Newell.

Ações de incidência

Participação infanto-juvenil

Compartilhando experiência com outros países da Região



María Luz
Gutiérrez, Fundación
Paniamor – Costa Rica



Fernando
Pereira, Cecodap –
Venezuela



Gabriel Rebollo, Arcoiris – Uruguai



Ações de incidência

Encontro com o Ministro de Direitos Humanos, dezembro 2009



Encontro com a Rainha Silvia da Suécia, março 2010 em São Paulo



Representantes da sociedade civil brasileira, do Governo, da Frente Parlamentar e do movimento internacional

Apresentação do Projeto de Lei 7672/2010

Ato em Comemoração aos 20 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente, 14 de julho de 2010, Brasília



Presidente Lula, ministros Paulo Vannuchi (Direitos Humanos), Luiz Paulo Barreto (Justiça), Márcia Lopes (Desenvolvimento Social e Combate à Fome). Discursando presidente do Conanda, Fábio Feitosa.



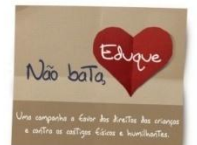
Assinatura da mensagem de encaminhamento do projeto de lei ao Congresso Nacional.

Mapa mundi dos direitos das crianças



Mais informações

- ✓ www.naobataeduque.org.br – Rede Não Bata, Eduque
- ✓ www.acabarcastigo.org – Iniciativa Global para Acabar com o Castigo contra Crianças
- ✓ www.scslat.org – Save the Children Suécia publicações sobre o tema - *download* gratuito
- ✓ www.un.org – Página da ONU
- ✓ www.crin.org/violence/ – Página da CRIN sobre violência contra a crianças



Obrigada!

Marcia Oliveira

Coordenadora do projeto Campanha Permanente Não Bata, Eduque

E-mail: coordenacao@naobataeduque.org.br

